



**ESCRAVO,
NEM PENSAR!**

Rua Bruxelas, no 169 • São Paulo • SP
CEP 01259-020 • T. 55 11 2506.6570
www.reporterbrasil.org.br

ESCRAVO, NEM PENSAR! - RELATÓRIO ANUAL – 2011

Introdução

Em 2011, o programa educativo **Escravo, nem pensar!** desenvolveu importantes atividades de prevenção e combate ao trabalho escravo contemporâneo dentro das suas principais linhas de ação:

- Formação e oficinas de monitoramento a educadores
- Apoio a projetos comunitários
- Publicação de materiais didáticos

Novidades como a ampliação de títulos e formatos dos materiais didáticos e o fortalecimento da participação em fóruns e eventos contribuíram para impulsionar a atuação do programa. Além disso, o programa encerrou suas atividades de formação de trabalhadores no acampamento Bom Jesus, em Palmeirante (TO).

O relatório apresentado a seguir traz os detalhes das atividades desenvolvidas.

Boa leitura.

Equipe do **Escravo, nem pensar!**

Linhas de ação

I. Formação

O programa **Escravo, nem pensar!** realizou formações de educadores e lideranças populares sobre trabalho escravo contemporâneo em três municípios do Maranhão, Mato Grosso e Pará.

MUNICÍPIO (UF)	DATA
Juína (MT)	4 a 8 de abril
Pindaré-Mirim (MA)	20 a 26 de agosto
Novo Repartimento (PA)	26 a 30 de setembro

Participaram das formações professores, gestores e lideranças populares, de acordo com a tabela a seguir:



**ESCRAVO,
NEM PENSAR!**

Rua Bruxelas, no 169 • São Paulo • SP
CEP 01259-020 • T. 55 11 2506.6570
www.reporterbrasil.org.br

Município	UF	Iniciaram a formação	Concluíram a formação
Juína	MT	25 professores T: 25	33 professores e 2 lideranças T: 35
Pindaré-Mirim	M A	33 professores e 4 lideranças T: 37	36 professores e 4 lideranças T: 40
Novo Repartimento	PA	50 professores e 3 lideranças T: 53	55 e 4 lideranças T: 59
TOTAL	2011	115	134 (116,5%)
PORCENTAGEM SOBRE 150*		76,6%	89,3%

Contribuíram com as formações, em atividades de rodas de conversa, agentes da sociedade civil, do Ministério Público do Trabalho e da Justiça:

Município	Sociedade civil	Trabalho/Justiça
Juína	Elisabete Fátima Flores, Ademir Mantovani e Alaércio Favero <i>Comissão Pastoral da Terra - MT</i>	--
Pindaré-Mirim	Elbna Ferreira Carvalho e Maria das Graças Silva <i>Centro de Defesa da Vida e dos Direitos Humanos de Açailândia - MA</i> Sandra Araújo dos Santos <i>Justiça nos Trilhos - MA</i>	Virginia de Azevedo Saldanha e Christiane Nogueira <i>Procuradoria Regional do Trabalho da 16ª região - São Luís - MA</i>
Novo Repartimento	Egídio Alves Sampaio, Sirlei Carneiro da Silva e Hilário Lopes Costa <i>Comissão Pastoral da Terra - PA</i>	Bruna Bonfante <i>Procuradoria Regional do Trabalho da 8ª região - Marabá - PA</i>

II. Oficinas de monitoramento

Foram realizadas 11 oficinas de monitoramento em dez municípios de quatro estados (MT, PA, PI e TO) das formações de 2009 e 2010. Compareceram 196 participantes no primeiro semestre



**ESCRAVO,
NEM PENSAR!**

Rua Bruxelas, no 169 • São Paulo • SP
CEP 01259-020 • T. 55 11 2506.6570
www.reporterbrasil.org.br

e 38 participantes no segundo semestre, totalizando um público de 234 pessoas, entre professores e lideranças.

Município – Estado	MÊS	MÓDULO
Araguaína - TO	Maio	III
Avelino Lopes – PI	Junho	II
Campos Lindos - TO	Junho	III
Confresa – MT	Junho	III
Cristalândia – PI	Junho	II
Itupiranga - PA	Junho e novembro	I e II
Parnaguá – PI	Junho	II
Porto Alegre do Norte – MT	Junho	III
Baixa Grande do Ribeiro - PI	Julho	I
Xinguara – PA	Novembro	I

III. Projetos comunitários

O programa, por meio do *Fundo de apoio a projetos de prevenção e de conscientização nacional sobre o trabalho escravo contemporâneo no Brasil*, prestou assessoria técnica e apoiou financeiramente 15 propostas elaboradas por professores e lideranças comunitárias:

Município (Estado)	Nome do projeto	Escola/Entidade
Ibotirama (BA)	<i>Preservando o meio ambiente e colbendo cidadania: Escravo, nem pensar!</i>	Colégio Municipal Henrique Teixeira Santana
Piritiba (BA)	<i>Escravidão feminina no mundo contemporâneo</i>	Colégio Municipal Firmino Ferreira Sampaio Neto
Paraibano (MA)	<i>Professores na luta contra o trabalho escravo</i>	Educadores e educadoras de várias escolas



ESCRAVO, NEM PENSAR!

Rua Bruxelas, no 169 • São Paulo • SP
CEP 01259-020 • T. 55 11 2506.6570
www.reporterbrasil.org.br

Alta Floresta (MT)	<i>Trabalho escravo, jamais!</i>	Escola Estadual Rui Barbosa
Confresa (MT)	<i>Rádio na escola: Comunicação como meio de erradicar o trabalho escravo contemporâneo</i>	Escola Estadual Antônio Alves Dias e anexos
Marabá/Parauapebas (PA)	<i>Trabalho escravo: Informar para libertar</i>	Escola Municipal Pedro Valle
Paragominas (PA)	<i>Teatro do Oprimido</i>	Teatro do Oprimido Popular Amazônico
Xinguara (PA)	<i>A liberdade se conquista através da aquisição de conhecimento</i>	Escola Municipal Ciranda Cirandinha
Xinguara (PA)	<i>Purguy contra o trabalho escravo</i>	Escola Municipal Padre João Luiz Purguy
Xinguara (PA)	<i>Superando as mazelas da exploração capitalista</i>	Escola Municipal São José
Avelino Lopes (PI)	<i>Quebrando as correntes da escravidão</i>	Escola Municipal Professora Jacy Nunes
União (PI)	<i>Educar para não virar escravo</i>	Escola Municipal Hermínio Gomes
Araguaína (TO)	<i>Estrada para cidadania: erradicar para libertar</i>	Escola Estadual Norte Goiano
Araguaína (TO)	<i>Não há cidadania sem liberdade</i>	Escola Municipal Teresa Hilário Ribeiro
Santa Fé do Araguaia (TO)	<i>As lutas de um povo de uma comunidade quilombola</i>	Escola Municipal Emanuel

III. Publicações

Foram publicados seis títulos, entre cadernos temáticos e atividades para a sala de aula. Todos os materiais estão disponíveis no site do programa.



ESCRAVO, NEM PENSAR!

Rua Bruxelas, no 169 • São Paulo • SP
CEP 01259-020 • T. 55 11 2506.6570
www.reporterbrasil.org.br

Série	Título	Redação	Projeto gráfico	Tiragem	Financiador
Caderno temático	1. <u>Cadeias Produtivas e Trabalho Escravo</u>	André Campos, Carlos Juliano Barros, Mauricio Monteiro Filho e Carolina Motoki	Gustavo Ohara	1.500	Catholic Relief Services (CRS)
	2. <u>Experiências Comunitárias de Combate à escravidão 2011</u>	Cibele Lima	Gustavo Ohara	2.000	Catholic Relief Services (CRS) e da TAM Linhas Aéreas
	3. <u>Deserto verde: os impactos do cultivo de pinus e eucalipto no Brasil</u>	Carlos Juliano Barros e Carolina Motoki	Gustavo Ohara	2.000	Instituto Rosa Luxemburg
Atividades didáticas na internet	4. <u>Pecuária</u>	Carolina Motoki	Gustavo Ohara	Virtual	Organização Internacional do Trabalho (OIT) e Catholic Relief Services (CRS)
	5. <u>Concentração de terras</u>	Carolina Motoki	Gustavo Ohara	Virtual	Organização Internacional do Trabalho (OIT) e Catholic Relief Services (CRS)
	6. <u>Cerrado, desmatamento e carvoarias</u>	Carolina Motoki	Gustavo Ohara	Virtual	Organização Internacional do Trabalho (OIT) e Catholic Relief Services (CRS)



**ESCRAVO,
NEM PENSAR!**

Rua Bruxelas, no 169 • São Paulo • SP
CEP 01259-020 • T. 55 11 2506.6570
www.reporterbrasil.org.br

IV. COMUNICAÇÃO VIRTUAL

- **Site**

O canal de comunicação e divulgação das atividades do programa foi lançado em novembro de 2010. Neste ano, as ações realizadas foram veiculadas e os materiais didáticos disponibilizados para download.

- **Boletim**

O programa enviou 11 boletins para os “agentes especiais”, professores que atuam como ponte entre a equipe e os participantes das formações. Foram enviadas notícias sobre trabalho escravo, divulgação de publicações e outras novidades do programa.

VI. REDES

A participação do **Escravo, nem pensar!** em fóruns de troca de informações e articulação política foi consolidada e ampliada neste ano. A presença nesses espaços é importante para definir novas atividades e parcerias, além de garantir a representação institucional da Repórter Brasil nas discussões sobre combate ao trabalho escravo.

- **Fórum regional de educação do campo do sul e sudeste do Pará (FREC)**

O Fórum Regional de Educação do Campo do Sul e Sudeste do Pará reúne diversas entidades e movimentos sociais na discussão sobre educação do campo e encaminhamento de ações e políticas nessa área. O **Escravo, nem pensar!** tem participado do grupo de trabalho de formação de professores, na tentativa de integrar o debate e contribuir para que a temática do trabalho escravo seja pautada. Em 2011, o programa participou de reuniões mensais no primeiro semestre.

- **Grupo de Articulação Interinstitucional de Enfrentamento ao trabalho escravo no sul e sudeste do Pará (GAETE)**

O Grupo de Articulação Interinstitucional de Enfrentamento ao Trabalho Escravo no Sul e Sudeste do Pará (Gaete) nasceu a partir de seminário realizado em Marabá para operadores do direito em novembro de 2010. Seu objetivo é promover maior diálogo entre entidades que atuam no combate ao trabalho escravo para a realização de ações articuladas.

- **Campanha *De olho aberto para não virar escravo***

A campanha é composta pela Comissão Pastoral da Terra, a Repórter Brasil e o Centro de Defesa da Vida e de Direitos Humanos de Açailândia. A participação permite troca de informações e de materiais entre os agentes de toda campanha, distribuídos pelos estados de



**ESCRAVO,
NEM PENSAR!**

Rua Bruxelas, no 169 • São Paulo • SP
CEP 01259-020 • T. 55 11 2506.6570
www.reporterbrasil.org.br

Rondônia, Mato Grosso, Pará, Tocantins, Maranhão, Piauí e Goiás. A participação também possibilita a realização de ações conjuntas entre o **Escravo, nem pensar!** e as equipes da campanha, como a articulação para realizar formações e concursos culturais nos municípios.

Eventos

- **Seminário *Efetividade na prevenção e repressão ao trabalho escravo no Maranhão* – São Luís (MA) – 24 e 25/11/2011**

Em 2011, o programa representou a Repórter Brasil no seminário de rearticulação do Fórum Estadual pela Erradicação do Trabalho Escravo no Maranhão (Forem) em São Luís, Maranhão. A realização do seminário *Efetividade na prevenção e repressão ao trabalho escravo no Maranhão* serviu para que organizações e agentes engajados no combate a esse tipo de crime pudessem aumentar o tom das críticas destinadas em especial à atuação até aqui pouco produtiva da Comissão Estadual de Combate ao Trabalho Escravo no Maranhão (Coetrae-MA), instalada no âmbito do governo estadual.

- **Debate sobre hidrelétrica no Araguaia - Escola Raimundo Ferreira Lima – São Geraldo/PA**

A Escola Municipal Raimundo Ferreira Lima, que vem desenvolvendo projetos sobre trabalho escravo e direitos humanos, foi responsável por organizar a atividade, que contou com a presença de seus estudantes de 6º a 9º ano do Ensino Fundamental. Professores e professoras da escola participaram da formação do programa. Também estavam presentes a Associação de Pescadores de São Geraldo e moradores da região a ser inundada caso a barragem seja construída. O evento fez parte da *Semana da Terra Padre Josimo*, organizada pela Diocese de Tocantinópolis (TO) em parceria com pastorais e movimentos sociais, em memória ao assassinado de Josimo, em maio de 1986, por sua luta ao lado de posseiros e camponeses no Bico do Papagaio.

VII. Outros projetos

- **Formação de trabalhadores – Acampamento Bom Jesus – Palmeirante (TO)**

O **Escravo, nem pensar!** tem realizado atividades de formação com um grupo de trabalhadores do acampamento Bom Jesus/Gabriel Filho, em Palmeirante (TO), desde o final de 2009, em parceria com a Comissão Pastoral da Terra.

Em 2011, foram realizados encontros mensais com acampados. No último período, o grupo apresentou problemas estruturais de organização. Diante desse cenário, a equipe decidiu



ESCRAVO, NEM PENSAR!

Rua Bruxelas, no 169 • São Paulo • SP
CEP 01259-020 • T. 55 11 2506.6570
www.reporterbrasil.org.br

encerrar a experiência por entender que o público ainda está em fase de estruturação. Assim, no dia 8 de dezembro de 2011, o programa **Escravo, nem pensar!** realizou o último encontro do ano com 30 famílias do acampamento. Durante o encontro, os posseiros puderam avaliar a trajetória de formação e acompanhamento realizada pelo programa em parceria com a Comissão Pastoral da Terra.

- **Oficina sobre cadeias produtivas e trabalho escravo – Araguaína (TO) – 09/08/2011**

Foi realizada, em Araguaína (TO), a oficina *Cadeias produtivas e trabalho escravo*, que teve a participação de 58 pessoas, entre agentes da Comissão Pastoral da Terra (CPT), do Centro de Defesa da Vida e dos Direitos Humanos de Açailândia, representantes do Centro de Direitos Humanos de Araguaína e da Visão Mundial, além de professores de escolas da região. A oficina abordou a cadeia produtiva de carne bovina e seus problemas socioambientais, como desmatamento, grilagem de terras e trabalho escravo.

- **Encontro com atingidos pela soja – Campos Lindos, Tocantins – 20 a 22/06/2011**

Camponeses e camponesas de cinco comunidades atingidas pela soja em Campos Lindos (TO), reuniram-se para avaliar os impactos sofridos pela expansão do monocultivo da soja e fazer um diagnóstico da situação atual. O encontro foi realizado pela Comissão Pastoral da Terra em parceria com a Repórter Brasil. O programa **Escravo, nem pensar!** iniciou sua atuação no município em 2008.

Avaliação

Em 2011, o **Escravo, nem pensar!** realizou formações de educadores em três municípios de estados diferentes e mobilizou mais de 230 pessoas em oficinas de monitoramento. A publicação de materiais didáticos foi consolidada e impulsionada com o lançamento de seis publicações. A experiência com os projetos comunitários foi enriquecedora e a equipe realizou visitas em *in loco* a seis projetos. O programa apresentou um crescimento no número de atividades realizadas e, mesmo contando com equipe reduzida, foram alcançados bons resultados.

Apoiou em 2011

- **Organização Internacional do Trabalho (OIT)**
- **Procuradoria Regional do Trabalho – 8ª região – PA**
- **Procuradoria Regional do Trabalho – 16ª região - MA**
- **Procuradoria Regional do Trabalho – 23ª região - MT**
- **Catholic Relief Services (CRS)**



ESCRAVO, NEM PENSAR!

Rua Bruxelas, no 169 • São Paulo • SP
CEP 01259-020 • T. 55 11 2506.6570
www.reporterbrasil.org.br

- Instituto Rosa Luxemburg
- TAM Linhas Aéreas

Parcerias em 2011

- **Comissão Pastoral da Terra** – nos municípios de Marabá, Xinguará e Tucuruí
- **Ministério Público do Trabalho** – Procuradoria Regional do Trabalho da 8ª Região, Procuradoria Regional do Trabalho da 16ª Região e Procuradoria Regional do Trabalho da 23ª Região
- **Justiça do Trabalho** – Tribunal Regional do Trabalho da 8ª Região

Equipe 2011

A equipe manteve uma configuração reduzida, mas foi renovada. Natália Suzuki substituiu, em novembro de 2011, Fabiana Vezzali como coordenadora do programa.

Nome	Cargo
1. Fabiana Vezzali	Coordenadora
2. Carolina Motoki	Coordenadora em Araguaína
4. Natália Suzuki	Coordenadora Início: novembro de 2011
3. Thiago Casteli	Educador